



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

GT 3: Mediação e Apropriação da Informação

Comunicação oral

MAPEAMENTO E ANÁLISE DO USO DE BLOGS PELAS BIBLIOTECAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Caynã de Sá Franco¹

Resumo: A partir da crescente penetração das tecnologias da informação e comunicação em nosso cotidiano e da utilização das mesmas por uma parcela significativa da população brasileira, torna-se necessário produzir pesquisas e estudos sobre os possíveis usos e apropriações dessas tecnologias pelas bibliotecas. O termo Blog é uma derivação do termo Weblog que foi utilizado pela primeira vez no final da década de 1990, época em que os blogs se caracterizavam por serem rudimentares e primitivos. Entretanto, esta mídia social se transformou com o passar dos anos, mostrando ser capaz de atender às diferentes formas de uso, entre elas a utilização por parte das bibliotecas. O objetivo geral deste artigo é identificar e realizar um estudo do tipo de uso e apropriação dos blogs por parte das bibliotecas das universidades federais brasileiras. Devido a grande quantidade de blogs de bibliotecas universitárias federais no âmbito brasileiro, tornou-se necessário escolher os blogs de bibliotecas universitárias federais brasileiras que seriam analisados. Foram analisados todos os posts de cada blog selecionado, submetendo-os (posts) a determinadas categorias, criadas a partir da análise das postagens. Com as análises realizadas, a partir dos dados obtidos, entende-se que os blogs de bibliotecas evidenciam a necessidade de repensar a maneira como são utilizados. Seria interessante procurar usar o blog para promover projetos e capacitações promovidos pela própria biblioteca, e também para promover discussões sobre assuntos pertinentes, buscando uma participação direta do usuário.

Palavras-chave: Mediação. Apropriação. Biblioteca 2.0. Mídias sociais. Blog.

¹ Graduando em Biblioteconomia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – caynafranco@yahoo.com.br

Abstract: *From the increasing penetration of information and communication technologies in our daily lives and use the same for a significant portion of the population, it is necessary to produce research and studies on the possible uses and appropriations of these technologies by libraries. The term Blog is a derivation of Webblog term that was first used in the late 1990s, a time when blogs were characterized for being crude and primitive. However, this social media transformed with the passing of the years, proving to be able to meet the different forms of use, including the use by libraries. The general aim of this article is to identify and carry out a study on the type of use and appropriations of blogs by the libraries of Brazilian federal universities. Due to the great amount of the blogs of federal university libraries in the Brazilian context, it became necessary to choose the blogs of Brazilian federal university libraries that would be analyzed. They analyzed all posts of each selected blog, submitting them (posts) to specific categories created by analyzing the posts. With analyzes performed, from the data obtained, it means that blogs libraries demonstrate the need to rethink the way they are used. Would be interesting to use the blog to promote projects and capacity building promoted by the library itself, and to promote discussions on relevant issues, seeking a direct user participation.*

Keywords: *Mediation. Appropriation. Library 2.0. Social media. Blog.*

1 INTRODUÇÃO

Este artigo está baseado no Subprojeto de Pesquisa em iniciação científica desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – do discente Caynã de Sá Franco, realizado entre agosto de 2013 a agosto de 2015– intitulado “Mapeamento e análise dos blogs pelas bibliotecas das universidades federais brasileiras”, que, por sua vez, está vinculado ao Projeto de Pesquisa intitulado “Bibliotecas e bibliotecários no ciberespaço: a construção da Biblioteca 2.0” – do Professor Dr. Alberto Calil Elias Junior.

A partir da crescente penetração das tecnologias da informação e comunicação em nosso cotidiano e da utilização das mesmas por uma parcela significativa da população brasileira, torna-se necessário produzir pesquisas e estudos sobre os possíveis usos e apropriações dessas tecnologias pelas bibliotecas.

Castells (1999) entende que estamos diante de uma nova estrutura social caracterizada pela presença e pelo funcionamento de um sistema de redes interligadas, relacionadas a um novo modelo de desenvolvimento surgido a partir de uma reestruturação do sistema capitalista, no qual o compartilhamento de informações processadas se dá, principalmente, através da linguagem digital. (CASTELLS, 1999, apud CALIL JUNIOR, 2013)

Para Calil Junior (2010), é possível encontrar a afirmação de que testemunhamos e participamos de um momento de grandes transformações societárias, tendo como característica principal a introdução e penetração das tecnologias da informação e

comunicação na vida das pessoas, particularmente aquelas utilizadas via internet. Devido a essa grande participação das tecnologias no cotidiano das pessoas e consequentemente o aumento de pesquisas relacionando biblioteca e internet, surgiu o termo Biblioteca 2.0. De acordo com Calil Junior (2013), em setembro de 2005, Casey (2005) apresentou um termo que era veiculado pela primeira vez, e que nos anos seguintes viria a se tornar conhecido e ser bastante utilizado por aqueles que de alguma forma se relacionam com o universo das bibliotecas. Casey foi o primeiro a falar em Biblioteca 2.0, ultrapassando os limites da biblioblogoesfera.

Os estudos sobre a Biblioteca 2.0 apontam que cada vez mais as bibliotecas e demais unidades de informação vêm utilizando as mídias sociais, dentre elas o blog. Santos, Rocha e Azevedo (2011) apontam que os blogs surgiram como uma ferramenta que permite aos diversos sujeitos, grupos e instituições a participação e manifestação livre no ciberespaço, que se conforma como um dos principais cenários de construção da sociabilidade contemporânea.

O termo *Blog* é uma derivação do termo *Webblog* que foi utilizado pela primeira vez no final da década de 1990, época em que os blogs se caracterizavam por serem rudimentares e primitivos. Entretanto, esta mídia social se transformou com o passar dos anos, mostrando ser capaz de atender às diferentes formas de uso, entre elas a utilização por parte das bibliotecas.

É no interior deste quadro que este artigo se coloca. Admitindo-se que a internet e as tecnologias a ela relacionadas vêm impressionando de maneira significativa o nosso cotidiano, urge refletir sobre os seus possíveis impactos.

Percebe-se que os estudos sobre a Biblioteca 2.0 apontam que cada vez mais as bibliotecas e demais unidades de informação vêm utilizando as mídias sociais, dentre elas o blog. Entretanto, é necessário entender como as bibliotecas e demais unidades de informação estão se relacionando com as mídias sociais, para Oliveira e Shirayama (2012), “numa abordagem social, as redes sociais têm a oportunidade de aproximar a biblioteca e seus serviços ao seu público e estabelecer relacionamento convidativo aos usuários.”

Acompanhando a emergência das mídias sociais conforma-se um debate no qual surgem novos conceitos e novas práticas focadas na participação e colaboração. Nessa perspectiva é importante questionar se as bibliotecas se envolvem nesses debates, quais mídias sociais as bibliotecas vêm utilizando e qual a relação que bibliotecas,

bibliotecários e todos aqueles que de alguma forma se relacionam com o universo das bibliotecas, vêm estabelecendo com os *Blogs*.

1.1 OBJETIVOS

Este artigo tem seus objetivos divididos e descritos abaixo:

1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste artigo é identificar e realizar um estudo do tipo de uso e apropriação dos *blogs* por parte das bibliotecas das universidades federais brasileiras. Devido a grande quantidade de *blogs* de bibliotecas universitárias federais no âmbito brasileiro, tornou-se necessário escolher os *blogs* de bibliotecas universitárias federais brasileiras que seriam analisados.

1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são: mapear a utilização de *blogs* pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras; estudar e identificar o uso que as bibliotecas universitárias federais brasileiras fazem dos *blogs*.

2 METODOLOGIA

Para desenvolver o subprojeto foi adotada uma metodologia que consistiu na revisão do levantamento bibliográfico já realizado no âmbito do subprojeto supracitado desenvolvido no período de 2013/2014 e também de uma revisão da literatura sobre *Blogs*. Numa segunda etapa, a fim de realizar a identificação das Bibliotecas que utilizam os *Blogs*, foi feito o mapeamento e a análise realizados no período de 2013/2014 em relação aos *blogs* de bibliotecas. Depois de uma identificação atualizada das bibliotecas que fazem uso de *Blogs*, foi realizado um trabalho de campo a fim de analisar de que forma os *Blogs* vêm sendo utilizados pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras.

No período 2013/2014 foi realizado um estudo do tipo de uso e apropriação dos *blogs* por parte das bibliotecas universitárias federais do estado do Rio de Janeiro: blog do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SIBI) e blog da Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciência Humanas (BT/CFCH), ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); blog da Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica (BGQUFF), blog

da Biblioteca Central do Gragoatá (BCG), blog da Biblioteca da Escola de Enfermagem (BENF), blog da Biblioteca da Escola de Engenharia e do Instituto de Computação (BEE), blog da Biblioteca de Medicina (BM), blog da Biblioteca de Nutrição e Odontologia (BNO), blog da Biblioteca do Instituto Biomédico (BIB), blog da Biblioteca de Pós-Graduação em Matemática (BIPM), todos da Universidade Federal Fluminense (UFF).

No período 2014/2015 foi realizado um estudo do tipo de uso e apropriação dos blogs por parte das bibliotecas universitárias federais dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Amazonas, Pará, Bahia e Amapá – um blog de biblioteca de cada estado: Blog do Sistemas de Bibliotecas (SIBI/UFABC), Blog da Biblioteca Central (BC/UFAM), Blog da Biblioteca do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFPA), Blog da Biblioteca Universitária de Amargosa (CFP/UFRB), Blog da Biblioteca da Faculdade de Medicina e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (FAMED-HCPA/UFRGS), Blog do Sistema de Bibliotecas Universitárias (SBU/UFSC), Blog da Biblioteca Central (BC/UNIFAL), Blog da Biblioteca Central (BC/UNIFAP). É importante ressaltar de todos os estados brasileiros, apenas os supracitados, têm *blogs* de bibliotecas universitárias e foi analisado ao menos um *blog* de biblioteca universitária de cada estado.

Foram analisados todos os *posts* de cada *blog*, submetendo-os a determinadas categorias, criadas a partir da análise das postagens. Foram formuladas ao total 11 categorias: *Reflexões sobre acontecimentos gerais*: compreendem a participação da biblioteca ao emitir opiniões e reflexões sobre assuntos variados (geralmente assuntos relacionados as áreas que a biblioteca abrange), incentivando a participação do usuário em discussões. *Divulgação de projetos da própria Biblioteca*: compreendem a promoção de atividades organizadas pela Biblioteca e que ocorrem dentro do seu espaço, como exposições, seminários, grupos de leitura, encontros musicais, etc. Como os projetos ocorrem na própria biblioteca, há uma maior aproximação com os usuários e incentivo na participação na elaboração dos projetos. *Cursos e Treinamentos oferecidos pela própria biblioteca (Portais e Bases de Dados)*: Cursos e treinamentos ofertados pela própria biblioteca e que ocorrem no próprio espaço da biblioteca, proporcionando maior capacitação e interação dos usuários. *Incentivo a leitura de artigos, periódicos, matérias e obras*: compreendem incentivos da biblioteca a leitura de qualquer tipo de materiais (sejam esses matérias da biblioteca ou não), estimulando a interlocução entre

biblioteca e usuários, e entre diferentes usuários. *Informações sobre Portais e Bases de Dados*: compreende informações e novidades sobre portais e bases de dados. Pode ser a nova bases de dados oferecida pela biblioteca, um novo tipo de busca em um portal, uma nova possibilidade de acesso, etc. *Informações sobre a própria Biblioteca*: postagens sobre horário de funcionamento; mudanças físicas na biblioteca, vagas de estágio, avisos sobre serviços de empréstimo e renovação, etc. *Homenagens, Comemorações e Parabenizações*: postagens sobre comemorações – dia do bibliotecário, dia mundial da saúde, dia mundial de combate ao câncer, etc; sobre homenagens – informação sobre a morte de alguém; postagens sobre parabenizações – parabenizações ao coordenador da biblioteca, reitor; alunos que ganharam algum prêmio, etc. *Notícias relacionadas a Universidade*: postagens sobre horário de funcionamento; mudanças físicas na universidade, editais de concursos da própria universidade, avisos sobre mudanças em cursos e grades curriculares, etc. *Informações variadas*: postagens com informações que não estão enquadradas em nenhuma outra categoria, como: editais de concursos sem nenhuma relação com a biblioteca, divulgação de campanhas solidárias, programa de bolsas sem nenhuma relação com a biblioteca, vagas de estágio/trabalho sem nenhuma relação com a biblioteca, processos de seleção de artigos sem nenhuma relação com a biblioteca, etc. *Divulgação de outros blogs*: compreende divulgação e promoção de outros blogs parceiros. *Divulgação de eventos e cursos (diversos)*: compreende simples divulgação de atividades que ocorrem fora da biblioteca.

3 BIBLIOTECAS E MÍDIAS SOCIAIS: O BLOG COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO

Para Oliveira e Shirayama (2012) torna-se necessário entender o funcionamento e a maneira que as bibliotecas universitárias podem utilizar as mídias sociais como estratégia de mediação com seu público.

De acordo com Calil Junior (2013), em todas as regiões do país o número de ambientes virtuais não corresponde ao número de bibliotecas. Durante a pesquisa constatou-se que das 56 bibliotecas universitárias federais brasileiras, apenas 15 delas utilizam o blog (27%).

Calil Junior (2013), cita Gomes, Prudêncio e Conceição (2010)

[...] que afirmam haver um maior investimento do Governo Federal, em se tratando do número de universidades, nas regiões sul e sudeste.

No que se refere ao número de bibliotecas universitárias com ambientes virtuais, as referidas regiões se destacam.

Os dados levantados, durante as pesquisas, que viabilizaram este presente artigo corroboram com as afirmações supracitadas. Nas regiões brasileiras sul e sudeste são 29 bibliotecas universitárias federais, já nas regiões centro-oeste, norte e nordeste são 27. Nas regiões sul e sudeste, daquelas apenas 10 bibliotecas utilizam *blogs*, já nas regiões centro-oeste, norte e nordeste, dessas apenas 5 bibliotecas utilizam *blogs*.

De acordo com Chan e Cmor (2009), bibliotecas e bibliotecários poderiam considerar o uso de blogs e outras ferramentas da Web 2.0 para estimular os alunos a desenvolverem suas capacidades de aprendizagem. Para Kjellberg (2010), a adoção de um *blog* é fundamental para a prática de comunicação científica, que viabiliza a criatividade.

Paiva e Santos (2012), advertem que para um melhor desempenho da Biblioteca Universitária a construção do *blog* é fundamental, pois abre uma possibilidade para os usuários de incluir comentários a respeito da biblioteca e expressar suas opiniões sobre assuntos em discussão. Para Robles, Mazzeo e Aguiar (2012), o *blog* poderia ser utilizado para desenvolver conteúdos pertinentes e assuntos controversos, fomentando a discussão e uma maior participação direta do usuário na biblioteca, devido ao seu caráter sólido e durável.

A partir das afirmações mencionadas, a biblioteca que utiliza o *blog* – procurando extrair todas as suas possibilidades – para uma participação e interação maior com os usuários, deveria ter posts enquadrados, principalmente ou em maior quantidade, dentro dessas quatro categorias: Reflexões sobre acontecimentos gerais; Divulgação de projetos da própria Biblioteca; Incentivo a leitura de artigos, periódicos, matérias e obras; Cursos e Treinamentos oferecidos pela própria biblioteca (Portais e Bases de Dados). Robles, Mazzeo e Aguiar (2012), afirmam que o *twitter* – ao contrário do *blog* – devido a sua grande visibilidade e velocidade de repercussão, poderia ser usado para veicular informações ocasionais e notícias imediatas – características presentes nos posts enquadrados dentro das demais categorias supracitadas.

4 RESULTADOS DAS ANÁLISES DOS BLOGS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS

A partir da análise de cada *post*, realizada durante a pesquisa, apresentam-se os Quadros 1 e 2:

Quadro 1 – Quantidade de *posts* por categoria (2013-2014)

Categorias	Blogs do estado do RJ (Período 2013-2014)
Divulgação de eventos e cursos (diversos)	820
Reflexões sobre acontecimentos gerais	673
Notícias relacionadas a Universidade	350
Incentivo a leitura de artigos, periódicos, matérias e obras	94
Informações variadas	65
Informações sobre Portais e Bases de Dados	58
Informações sobre a própria Biblioteca	57
Divulgação de projetos da própria Biblioteca	55
Homenagens, Comemorações e Parabenizações	48
Cursos e Treinamentos oferecidos pela própria biblioteca (Portais e Bases de Dados)	15
Divulgação de outros blogs	3
Total	2238

Fonte: elaborado pelo autor

Quadro 2 – Quantidade de *posts* por categoria (2014-2015)

Categorias	Blogs dos estados de SP, MG, SC, RS, AM, PA, BA, AP (período 2014-2015)
Informações sobre a própria Biblioteca	124
Reflexões sobre acontecimentos gerais	74
Divulgação de projetos da própria Biblioteca	59
Divulgação de eventos e cursos (diversos)	38
Incentivo a leitura de artigos, periódicos, matérias e obras	33
Informações sobre Portais e Bases de Dados	24
Homenagens, Comemorações e Parabenizações	11
Notícias relacionadas a Universidade	11
Cursos e Treinamentos oferecidos pela própria biblioteca (Portais e Bases de Dados)	5
Divulgação de outros blogs	1
Informações variadas	1
Total	381

Fonte: elaborado pelo autor

Analisando os Quadros, as categorias que mais se destacam, com quantidades de *posts*, são: Divulgação de eventos e cursos (diversos); Reflexões sobre acontecimentos gerais; Notícias relacionadas a Universidade; Informações sobre a própria Biblioteca.

Observando os Quadros 1 e 2, categorias consideradas importantes e fundamentais supracitadas no trabalho, com relação a *blogs* de bibliotecas, apenas “Reflexões sobre acontecimentos gerais” possui uma quantidade alta de posts. Esses dados contrariam a ideia de Robles, Mazzeo e Aguiar (2012), de que o *blog* poderia ser utilizado para desenvolver conteúdos pertinentes e assuntos controversos. Interpretando

as outras três categorias com maior número de postagens, evidencia-se a utilização dos *blogs*, principalmente, como veículo de informações ocasionais e notícias imediatas.

A partir da análise de cada post, realizada durante a pesquisa, apresentam-se os Quadros 3 e 4:

Quadro 3 – *Blogs* que não permitem comentários

Blogs de bibliotecas que não permitem comentários	Quantidade de postagens
Blogs do estado do RJ (período 2014-2015)	
Blog do SIBI / UFRJ	78
Blogs dos estados de SP, MG, SC, RS, AM, PA, BA, AP (período 2014-2015)	
Blog do SIBI/UFABC	19
Blog da BC/UFAM	29
Blog da ICS/UFPA	55
Blog do CFP/UFRB	4
Blog da SBU/UFSC	35
Blog da BC/UNIFAL	58
Blog da BC/UNIFAP	15
Total	293

Fonte: elaborado pelo autor

Quadro 4 – *Blogs* que permitem comentários

Blogs de bibliotecas que permitem comentários	Quantidade de postagens	Quantidade de comentários
Blogs do estado do RJ (período 2014-2015)		
Blog da CFCH / UFRJ	56	8
Blog da BGQ / UFF	48	2
Blog da BCG / UFF	528	2
Blog da BENF / UFF	373	45
Blog da BEE / UFF	149	0
Blog da BM / UFF	681	30
Blog da BNO / UFF	99	12
Blog da BIB / UFF	188	6
Blog da BIPM / UFF	38	3
Blogs dos estados de SP, MG, SC, RS, AM, PA, BA, AP (período 2014-2015)		
Blog da FAMED-HCPA/UFRGS	166	6
Total	2326	114

Fonte: elaborado pelo autor

Interpretando os Quadros, observa-se que dos 18 *blogs* analisados, 8 *blogs* não permitem comentários. Esse é um dado importante, já que, de acordo com Santos e Rocha (2012), o *blog* tem como uma de suas principais características os comentários,

pois permitem aos usuários não somente interagir como compartilhar opiniões com a biblioteca, mas também servem para engajar em discussões com outros usuários ao mesmo tempo.

Calil Junior (2013) explicita três situações quanto aos ambientes de bibliotecas no ciberespaço: Ambientes virtuais estáticos; Ambientes virtuais dinâmicos ou interativos; Ambientes virtuais participativos ou cooperativos. Analisando a não possibilidade de comentários no *blog*, entende-se que esta característica impõe ao *blog*, quase obrigatoriamente, ser um ambiente virtual estático, ou seja, não possibilidade de interlocução e colaboração entre usuário e biblioteca.

Analisando o Quadro 4, são 2326 *posts* e 114 comentários, ou seja, há 1 comentário para cada 20 *posts*. Por haver uma baixa quantidade de comentários, constata-se que não há, mesmo nos *blogs* que permitem comentários, uma relação próxima entre biblioteca e usuário, impossibilitando o que Calil Junior (2013) descreve como os ambientes virtuais de bibliotecas universitárias funcionando como dispositivos facilitadores de ações voltadas à mediação e apropriação da informação.

5 CONCLUSÃO

De acordo com a análise dos *blogs*, as bibliotecas contribuem pouco para o desenvolvimento das capacidades e competências do usuário em satisfazer suas necessidades informacionais. São escassos projetos, cursos e treinamentos desenvolvidos pelas bibliotecas, tornando-se complicado manter um diálogo com o usuário.

Os *blogs* de bibliotecas evidenciam a necessidade de repensar a maneira como são utilizados. Seria interessante procurar usar o *blog* para promover projetos e capacitações promovidos pela própria biblioteca, e também para promover discussões sobre assuntos pertinentes, buscando uma participação direta do usuário.

A partir dos dados mencionados, torna-se clara a importância de pesquisas relacionadas ao estudo do uso e apropriação de *blogs* por parte das bibliotecas universitárias federais brasileiras, visando aperfeiçoar a utilização desses pelas bibliotecas, possibilitando uma maior e melhor interação entre elas e usuários. Pode-se pensar biblioteca e bibliotecário como aquele que exerce a função de mediador entre o usuário e as mídias sociais, sendo responsável por uma melhor relação entre bibliotecas e novas tecnologias.

É importante ressaltar, também, a necessidade de pensar mediação da informação, tanto acerca de suas conceituações, definições e atividades, quanto acerca de sua implementação e realização em mídias sociais (como o *blog*) por parte das bibliotecas brasileiras.

REFERÊNCIAS

CALIL JUNIOR, A. **Bibliotecas e bibliotecários no ciberespaço: a construção da Biblioteca 2.0**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

CALIL JUNIOR, A. Mídias Sociais nas Bibliotecas Universitárias Brasileiras. **Revista ACB: Biblioteconomia**, Florianópolis, v.18, n.2, p. 1053-1077, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/899/pdf>>. Acesso: 15 nov. 2014.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAN, C.; CMOR, D. Blogging toward information literacy: engaging students and facilitating peer learning. **Reference Services Review**, [Wagon Lane], v. 37, p. 395-407, 2009.

CASEY, M. **Library 2.0. Like it or hate it, it's public domain**. Disponível em: <http://www.librarycrunch.com/2006/05/library_20_like_it_or_hate_it.html>. Acesso em: 25 abr. 2014.

KJELLBERG, S. I am a blogging researcher: motivation for blogging in scholarly context. **First Monday**, [s. l.], v. 15, n.8, ago. 2010.

OLIVEIRA, S. de; SHIRAYAMA, C. de M. Estudo da utilização de blogs e microblogs em bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul, 2012.

PAIVA, E. B.; SANTOS, E. T. G. dos. O *blog* como ferramenta para dinamizar o uso das fontes de informação na biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul, 2012.

ROBLES, I.; MAZZEO, S.; AGUIAR, G. A. de. Estudo comparativo entre o blog e o twitter da Biblioteca FEAUSP: um relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul, 2012.

SANTOS, E. L.; ROCHA, S. M. da. Estudo da usabilidade e avaliação da qualidade do blog bibliojurídica, da biblioteca da faculdade de direito da universidade federal de Minas Gerais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul, 2012.

SANTOS, P. F.; ROCHA, S. M.; AZEVEDO, C. L de. Os blogs nas bibliotecas universitárias como uma ferramenta de comunicação e fonte de informação para seus usuários. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO: Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade, 14., 2011, Maranhão. **Anais...**

Maranhão: UFMA, 2011. Disponível em:

<<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/OS%20BLOGS%20NAS%20BIBLIOTECAS%20UNIVERSIT%C3%81RIAS%20COMO%20UMA%20FERRAMENTA%20DE%20COMUNICA%C3%87%C3%83O%20E%20FONTE%20DE%20INFORMA%C3%87%C3%83O%20PARA%20SEUS%20USU%C3%81RIOS.pdf>> Acesso em: 27 fev.

2013.